

O NOVO IPEPÊ – MAIS UM CANAL DE COMUNICAÇÃO NO IPPMG

ANIVERSÁRIO DO IPPMG – 65 ANOS

Programação

01/10 - Segunda-Feira	
10h:30min	<i>Cerimônia Solene</i>
02/10 - Terça-Feira	
09:00h	<i>Comemoração com as crianças</i>
03/10 - Quarta-Feira	
09:00h	<i>Prata da Casa</i>

65 *anos* *Com muita história pra contar.*



PRATA DA CASA: INSCRIÇÕES ABERTAS



ACESSO À GRADUAÇÃO DIVULGA EDITAIS PARA INGRESSO EM 2019

O Acesso à Graduação da UFRJ lançou editais dos processos seletivos que exigem Teste de Verificação de Habilidade Específica (THE) e Teste de Conhecimento Específico (TCE) – Libras. As inscrições para ambas as modalidades estarão abertas entre 11 e 18/9 no site do Acesso, e as provas serão realizadas em outubro.

O TCE é a modalidade de ingresso para os cursos que dependem de habilidades prévias do candidato na Língua Brasileira de Sinais (Libras), como o Bacharelado em Letras – Libras e a Licenciatura em Letras – Libras. Para concorrer à vaga, o estudante precisa ser fluente na língua portuguesa e também na de sinais.

Já o THE é o meio de ingresso para os cursos que exigem habilidades específicas ligadas às artes, como a Escola de Belas Artes (EBA), a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) e o curso de Direção Teatral da Escola de Comunicação (ECO).

Os estudantes interessados em concorrer aos cursos que exigem TCE e THE na UFRJ precisam se inscrever no site do Acesso, além de realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Confira os editais no site do Acesso à Graduação.

Fonte: www.ufrj.br



UFRJ CONCLUI DOCUMENTO PARA CONTRATAÇÃO DE OBRAS EMERGENCIAIS NO MUSEU NACIONAL

A Universidade Federal do Rio Janeiro (UFRJ) enviou no dia 10 de Setembro ao Ministério da Educação a documentação que define os critérios para contratação dos serviços emergenciais de reestruturação do Museu Nacional. O documento foi concluído conforme prazo estabelecido em reuniões entre a Universidade e o Governo Federal.

O termo de referência define quais procedimentos deverão ser seguidos pela empresa que será contratada, como questões de segurança, cuidados na preservação e conservação dos acervos, instalação de tapumes e cobertura do edifício. Para essa fase da recuperação, a UFRJ contará com R\$ 10 milhões, anunciados pelo Ministério da Educação na semana passada, cuja liberação está prevista para os próximos dias.

O documento foi elaborado em conformidade com as tratativas entre UFRJ, MEC, Iphan e Unesco e a elaboração contou com a participação de um grupo de trabalho constituído pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Coppe e Escola Politécnica, unidades de ensino da universidade, sob a coordenação do Escritório Técnico da instituição. Todas as etapas contaram com a interlocução do Iphan. Em caráter de minuta, o termo será submetido à apreciação da Unesco, MEC e Iphan, para eventuais contribuições.

“O termo de referência é o início de uma longa caminhada de reconstrução do Museu Nacional e a UFRJ contou com os melhores quadros de seus profissionais para elaborá-lo. Sendo de extrema complexidade, não poderia deixar de abordar toda a delicadeza do processo de reforço estrutural”, disse o reitor Roberto Leher. “Há possibilidade de ainda termos acervos importantes, que serão recuperados com apoio da Unesco”, completou.

Doações

Segundo Leher, a UFRJ trabalha agora em uma modelagem para fazer a gestão dos recursos de instituições que ofereceram ajuda financeira ao Museu. “Estamos planejando um processo de reconstrução que assegure, ao mesmo tempo, a força acadêmica dos programas de pós-graduação e as pesquisas do Museu Nacional”, disse o reitor.

Fonte: ufrj.br

NOTA SOBRE ORÇAMENTO DA UFRJ

A UFRJ alicerça sua preocupação com a difusão de informações imprecisas e incorretas sobre a questão orçamentária da Universidade, que estão retirando do foco central o Museu Nacional, a perda de acervo e o significado disso para a nação brasileira.

A Universidade sofreu significativa redução orçamentária nos últimos quatro anos. É falaciosa e extremamente absurda qualquer versão que insinue aumento de recursos, quando são visíveis os cortes na ciência e na educação, denunciados pela comunidade científica. O orçamento da UFRJ, desde 2014, foi distribuído da seguinte forma:

- 2014 – R\$ 434 milhões;
- 2015 – R\$ 457 milhões;
- 2016 – R\$ 461 milhões;
- 2017 – R\$ 421 milhões;
- 2018 – R\$ 388 milhões.

Os valores acima são referentes ao orçamento definido pela Lei Orçamentária Anual e créditos suplementares (até 2017, pois a execução deste ano não foi fechada). Esses orçamentos contemplam as despesas com custeio (manutenção geral, obras de infraestrutura) e investimentos (compra de equipamentos, construção de novos prédios).

A folha de pagamento da UFRJ inclui servidores ativos e até servidores aposentados e inativos de outras décadas.

Essa folha, que ultrapassa R\$ 1 bilhão, é gerida diretamente pelo Tesouro Nacional e não há sentido em incluí-la nas avaliações sobre gestão anual do dia a dia da UFRJ, por parte da sua administração central.

Em razão dos cortes, a UFRJ prevê que fechará este ano com déficit de R\$ 160 milhões.

Fonte: www.ufrj.br



NOTA SOBRE O MUSEU NACIONAL

Em relação ao Museu Nacional, a Reitoria da UFRJ informa que:

1) A respeito de informações que especulam a desvinculação entre o Museu Nacional e a UFRJ, a Universidade informa à sociedade:

Qualquer medida dedicada a retirar da UFRJ o Museu Nacional representaria ato arbitrário e autoritário contra a autonomia universitária e a comunidade científica do país. O Museu Nacional não é uma instituição dedicada exclusivamente à guarda de acervo. Além da guarda da memória, da cultura do país e do mundo, ali se produz conhecimento, ciência de ponta reconhecida pela Capes com a nota 7, maior índice de avaliação possível para uma instituição acadêmica no Brasil. O Museu Nacional é uma unidade da UFRJ dedicada a ensino, pesquisa e extensão, cuja indissociabilidade é prevista no artigo 207 da Constituição Federal. O corpo altamente qualificado de docentes, pesquisadores, estudantes e servidores técnico-administrativos em educação do Museu jamais poderia se submeter a uma organização social ou qualquer outra instituição que não seja a UFRJ.

2) Sobre apoio da iniciativa privada para iniciativas da UFRJ. A Reitoria da UFRJ destaca que não existem obstáculos jurídicos para qualquer tipo de colaboração de eventuais parceiros da iniciativa privada com a Universidade. Transformar uma unidade em Organização Social está fora da pauta das universidades federais brasileiras. Toda forma de colaboração da iniciativa privada com as instituições federais de ensino superior está concebida no Marco Legal da Ciência e Tecnologia, que mantém as características de cada instituição universitária.

3) Febraban diz que bancos não pediram demissão de reitor da UFRJ

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) desmentiu notícia de que os banqueiros teriam pedido a demissão do reitor da UFRJ, Roberto Leher, em troca de apoio à reconstrução do Museu Nacional. A informação foi publicada na quarta-feira, 5/9, pelo jornal Correio Braziliense.

Confira a resposta da entidade, solicitada pela Comunicação da Associação de Docentes da UFRJ (Adufrj):

“Os representantes de bancos e empresas reunidos ontem com o presidente Temer e seus ministros trataram, unicamente, da resposta positiva do setor produtivo ao pedido de apoio financeiro para ajudar na recuperação e manutenção do patrimônio histórico nacional, nossa própria história, base da nossa cultura. Não houve nenhuma sugestão, pedido e muito menos reivindicação em relação a nomeação ou exoneração de agentes públicos, ou qualquer interferência em atribuições de governo.”

Outras atualizações serão publicadas no site oficial da UFRJ (www.ufrj.br) e enviadas à imprensa.

Fonte: Assessoria de Imprensa da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

LABORATÓRIO OFERECE ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL GRATUITO A ALUNOS

Estão abertas as inscrições para o Aconselhamento Nutricional de alunos de graduação da UFRJ, oferecido pelo Laboratório de Avaliação Nutricional (Lanutri).

Para participar do programa, o estudante deve apresentar pelo menos uma das seguintes condições: desnutrição, obesidade grave, diabetes mellitus, hipertensão arterial ou dislipidemias. Todos que se enquadrarem nesses casos e estiverem com a matrícula ativa na Universidade serão assistidos pelo aconselhamento.

Os interessados devem se cadastrar no site do Lanutri.

Fonte: www.ufrj.br

APOIO:

